



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2015

IPATINGA – MG

1 - APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Fundação Relictos é uma entidade não governamental, sem fins lucrativos, preocupada com as questões ambientais, independente e suprapartidária, cuja manutenção e direção acontece pelos seus membros.

Para a sobrevivência da entidade contamos com a colaboração de voluntários e a contratação de consultores que realizam trabalhos oriundos de parcerias com empresas e com o poder público.

Principais Objetivos:

- Promover estudos sobre a fauna e flora.
- Difundir conhecimentos sobre o meio ambiente.
- Promover intercâmbio com outras entidades congêneres, científicas, culturais e de proteção à fauna e flora.
- Colaborar com as entidades públicas e privadas, para a preservação da fauna e flora.
- Promover pesquisas e desenvolver ações que fomentem a conservação da diversidade biológica dos ecossistemas brasileiros e da natureza em geral.
- Estimular a criação de associações e núcleos de preservação da natureza.
- Realizar convênios com entidades públicas e privadas, nacionais ou internacionais, relacionadas com a proteção da natureza, estendendo sua projeção em outras atividades de proteção ao meio ambiente.
- Difundir a Educação Ambiental para a transformação, participação e compromisso.

Nossos Valores:

- Credibilidade.
- Ética .
- Transparência .
- Independência político-partidária.





- **Diretoria :**
Diretor Presidente: José Ângelo Paganini
Diretor Vice-Presidente: Luiz Francisco Belini
Diretor Administrativo: Cláudia Diniz Pinto Coelho
Diretor Financeiro: Sebastião Menezes Teixeira
- **Conselho Fiscal:**
Edson Valgas de Paiva
Rogério Loures Moreira
Reuber Sales Bicalho
- **Suplentes do Conselho Fiscal:**
Frederico Fiedler Bremmer Souza
Danilo Ruback Cascardo
Riwardeny Nunes Tallin
- **Conselho Consultivo**
Presidente 1991 a 1997: Lélío Costa e Silva
Presidente 1998 a 2000: Marli Ribeiro Gomes Pereira
Presidente 2001 a 2003: Mauricio Pacheco Magalhães
Presidente 2004 a 2009: Ronaldo Moreira Marques
- **Corpo Técnico para Trabalhos de Educação Ambiental:**
Ana Flavia Loures – Bióloga
Cláudia Diniz P. Coelho - Bióloga.
Dalva Maria Diniz Pinto Coelho – Artesã
Jerry Adriani Lopes – Músico
José Ângelo Paganini – Engenheiro Arquiteto
Lélío Costa e Silva – Médico Veterinário
Marli Ribeiro Gomes Pereira – Pedagoga
Stela Fátima Drumond Azevedo Paganini – Advogada

3- COMENTANDO OS RESULTADOS

A Fundação Relictos atua de forma transparente e ética, baseando na credibilidade e na independência político partidária ao lado de outras entidades ambientalistas do Estado de Minas Gerais, com foco em seus três pilares de atuação – Educação Ambiental, Políticas Públicas e Defesa do Meio Ambiente.

Em 2015 merece destaque:

Ações desenvolvidas pelo seu representante nos Comitês de Bacias Hidrográficas do Rio Piracicaba e do Rio Doce visando minimizar os impactos negativos na Bacia do Rio Doce provocados pelo rompimento da barragem de rejeitos da SAMARCO;

A eleição ocorrida em 07 de dezembro de 2015, com finalidade de eleição da sua Diretoria e do Conselho Fiscal para o triênio 2016/1017/2018.

Diversas ações desenvolvidas pela Fundação Relictos em defesa da Legislação e do Licenciamento Ambiental no Estado de Minas

Descrevemos a seguir as diversas atividades e ações de defesa ambiental executadas em 2016 nos Vales do Aço e do Rio Doce.





EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Durante 2015 teve continuidade as ações de Educação Ambiental da Fundação Relictos. Destacamos:

O Projeto Acrescentar

Projeto de educação ambiental para educadores, da educação infantil ao ensino médio, realizado, com o patrocínio da Anglo Gold Ashanti – Córrego do Sítio Mineração S.A e com o apoio das Secretarias de Educação dos municípios de Santa Bárbara e Barão de Cocais.

O projeto propõe tornar maior, aumentar, dar mais grandeza, força ou número a projetos e metodologias já existentes no cotidiano das escolas e comunidades. Também procura validar as ações de Educação Ambiental já empreendidas, estimulando-as com novas práticas transdisciplinares, através da realização de oficinas pedagógicas ambientais para educadores e alunos da rede de ensino visando a sua formação e a qualificação profissional.

O Projeto teve início em setembro de 2013, estendendo-se durante os anos de 2014 e 2015. Em 2015 foram realizadas oito (8) oficinas pedagógicas ambientais nas cidades de Santa Bárbara e Barão de Cocais.

O Projeto foi avaliado positivamente pelas Secretarias de Educação dos municípios envolvidos que solicitaram a sua continuidade em 2016.

O Projeto Escola de Vida

Trabalho de Educação Ambiental, iniciado em 1996, realizado com professores de 1ª a 4ª séries das cidades localizadas na área de influência da CENIBRA. Cada turma participa de 5 seminários com carga horária de 40 horas. Os seminários contam com a homologação da 9ª Superintendência Regional de Ensino de Coronel Fabriciano, dando-lhe um caráter oficial e tornando-se uma parceira do Projeto Escola de Vida. O Projeto é patrocinado pela Cenibra. Em 2015 o Projeto Escola de Vida envolveu educadores do município de Coroaci. Foram realizados (05) cinco seminários com o conteúdo integrado a uma educação ambiental transdisciplinar trabalhada sob três prismas: a contextualização, a concretização e a globalização do conhecimento. Fechando as atividades aconteceu a Formatura dos participantes e o Reencontro de Educadores participantes do projeto de 2014, do município de Ipaba.

Rede Ambiental Verde Vida

A Fundação Relictos, uma das entidades fundadoras da Rede Ambiental Verde Vida, desenvolveu ações de educação ambiental nas atividades desenvolvidas pela Rede, nas Blitz Ecológicas e na Caravana das Águas com a Subida do Rio Doce até a Ponte Perdida realizando oficinas com as comunidades do entorno do PERD.





POLITICAS PUBLICAS

Em 2015 a Fundação Relictos continuou sua atuação junto aos conselhos e comitês como conselheira efetiva ou suplente, participando das reuniões discutindo seus pontos de vista independentemente de ter ou não direito a voto, defendendo as posições assumidas pelo movimento ambientalista mineiro. Desta forma colaborou para o aprimoramento das políticas ambientais do estado e também para tornar o processo mais participativo e democrático. Destacamos nossa atuação e participação no Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Piracicaba MG onde seu representante passou a compor a diretoria ocupando o cargo de Vice Presidente e também no Comitê de Bacia do Rio Doce, como membro da Diretoria Colegiada, nos processos e ações desenvolvidas para a minimização dos impactos produzidos pelo rompimento das barragem de rejeitos da Samarco. Participamos:

CODEMAS de Ipatinga e de Coronel Fabriciano

APA Ipanema – Ipatinga MG.

Conselho Consultivo do Parque Estadual do Rio Doce.

Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERH

Conselho Estadual de Políticas Ambientais - COPAM PLENÀRIA.

Conselho Estadual de Políticas Ambientais do Leste Mineiro - COPAM LM.

Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Piracicaba- MG

Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Doce.

DEFESA DO MEIO AMBIENTE

A Fundação Relictos desenvolveu em 2015 várias ações em defesa dos ambientes naturais e da fauna silvestre, cada vez mais ameaçados, adotando a estratégia de propor e também cobrar políticas que possam reverter essa situação, atuando junto ao governo e à iniciativa privada para que ela assuma seu percentual de responsabilidade frente à proteção da biodiversidade. Destacamos:

- Ações visando a proteção e a integridade do Parque Estadual do Rio Doce em relação as ocupações irregulares na sua zona de amortecimento por loteamentos e projetos de instalação de distritos industriais.
- Ações visando o fechamento ao público do ramal rodoviário ligando a Ponte Queimada a Cava Grande que corta o interior do Parque Estadual do Rio Doce e utilizada principalmente por caçadores e pescadores clandestinos.
- Realização em conjunto com Escolares, Associação de Moradores do Bairro Bela Vista e da Usiminas de evento no dia da água com o plantio de árvores visando a proteção e recuperação da Nascente do Bela Vista em Ipatinga MG.





- Em função da crise hídrica, atuou no esclarecimento à comunidade sobre as causas e as medidas necessárias para minimizar seus efeitos, concedendo diversas entrevistas aos órgãos de comunicação regionais.
- Participou junto ao CERH da formulação e aprovação da DN 49 /2015 que estabelece critérios para a definição de escassez hídrica e a restrição de uso de no estado de Minas Gerais.
- Participação no XVII ENCOOB realizado em Caldas Novas – Goiás, como representante da Sociedade Civil do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Piracicaba MG.
- Participação das Campanhas de Combate a Incêndios Florestais e contra as alterações na Legislação sobre Licenciamento Ambiental .
- Ações desenvolvidas nos Comitês de Bacias Hidrográficas do Rio Piracicaba e do Rio Doce visando minimizar os impactos negativos na Bacia do Rio Doce provocados pelo rompimento da barragem de rejeitos da SAMARCO
- Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o triênio 2016/1017/2018 composta pelo Presidente Ronaldo Moreira Marques, Vice Presidente Maria Cândida de Oliveira Bello Correa, Diretor Financeiro: José Ângelo Paganini e Diretor Administrativo Sebastião Menezes Teixeira.